

# RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E ABANDONADAS, ATRAVÉS DE SISTEMAS DE POLICULTIVO

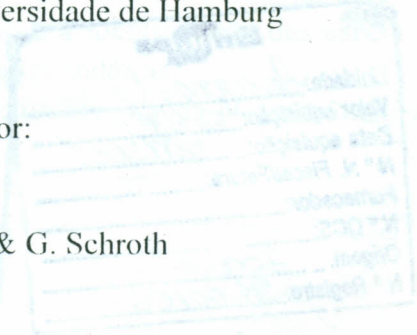
PERÍODO: Janeiro a Dezembro/1996

Embrapa/CPAA - Universidade de Hamburg

Editor:

L. Gasparotto & G. Schroth

634.99  
35555  
1996



Manaus-AM  
Maio/1997

## DADOS OBSERVADOS NA ESTAÇÃO CLIMATOLÓGICA DO PROJETO SHIFT EM 1996.

Oswaldo M. R. Cabral

### **Precipitação:**

A distribuição dos totais diários de precipitação encontra-se na Figura 1, que apresentou em janeiro valores de até 160mm; o que talvez tenha sido decorrência do acúmulo de água no pluviógrafo em razão de entupimento. Como o total acumulado durante os 292 dias de registros foi de 1841mm, e de não incluir o mês de dezembro, aparentemente uma quantidade significativa de precipitação não foi registrada, pois o valor médio anual é de 2500mm.

### **Radiação Solar:**

Os totais diários de radiação solar global e saldo de radiação encontram-se na Figura 2. Em média, a radiação solar foi de  $12,8 \text{ MJm}^{-2}$ , e o saldo de radiação médio foi aproximadamente 60% deste valor, o que representa aproximadamente a energia disponível à vegetação. Os valores extremos de ambas variaram entre 0,36 e 20, porém o menor valor da radiação solar foi de  $2,7 \text{ MJm}^{-2}$ .

### **Temperatura do Ar:**

Na Figura 3 encontram-se os valores da temperatura média do ar, máximas e mínimas observados ao longo do período. Os valores máximos diários variaram entre 34,6 e 23, °C, e o mínimos entre 23,5 e 17,8 °C. A média geral foi de 24,6 °C e variou entre 26,8 e 19,9 °C.

### **Umidade do Ar:**

Na Figura 4 são apresentados os valores da umidade específica e déficit de saturação. A umidade específica média foi de  $17,4 \text{ gkg}^{-1}$ , e os extremos variaram entre 22,9 e 13,4. Os déficits de saturação variaram entre 0 e 5,6  $\text{gkg}^{-1}$ , e o valor médio foi de  $2,1 \text{ gkg}^{-1}$ . Em termos de umidade relativa, os extremos correspondentes foram 100 e 45%, e o valor médio foi de 92%.

### **Velocidade do Vento:**

Devido à quebra de árvores, à partir de julho de 1996, a estação automática passou a registrar o valor médio de 30 minutos da velocidade do vento, e o valor máximo observado no período, que foram utilizados para a confecção da Figura 5. São apresentados os valores médios diários, a média das

máximas de 30 minutos e os máximos absolutos da velocidade para cada dia.

A velocidade média diária do vento foi  $0,25 \text{ ms}^{-1}$ , e a média das máximas foi  $2 \text{ ms}^{-1}$ , enquanto que a máxima absoluta foi de  $9,6 \text{ ms}^{-1}$ . As médias das máximas foram 3,6 vezes maiores do que as médias diárias, e os máximos absolutos foram em média 14 vezes maiores.

#### **Temperatura do Solo:**

Na Figura 6 são apresentadas as curvas das temperaturas médias diárias do solo em 5, 10 e 30 cm de profundidade. Os valores médios e respectivos extremos foram:  $24,3 < 27 < 29,6$  em 5cm;  $24,4 < 26,6 < 28,2$  em 10cm e  $24,2 < 26,1 < 27,4$  em 30cm.

#### **Evapotranspiração Potencial:**

Na Figura 7 encontram-se os totais acumulados das estimativas de evapotranspiração potencial de acordo com Penman (1948), além da precipitação e saldo de radiação. O total de EP representou 80 % do saldo de radiação, e somente 37% da precipitação registrada. O valor médio de EP foi  $2,5 \text{ mm dia}^{-1}$ , e variou entre 4,5 e  $0,13 \text{ mm dia}^{-1}$ . Ao contrário da precipitação, que eventualmente foi acumulada durante certos períodos, a não contabilização de EP nos dias em que houve ausência de dados provocou tal discrepância.

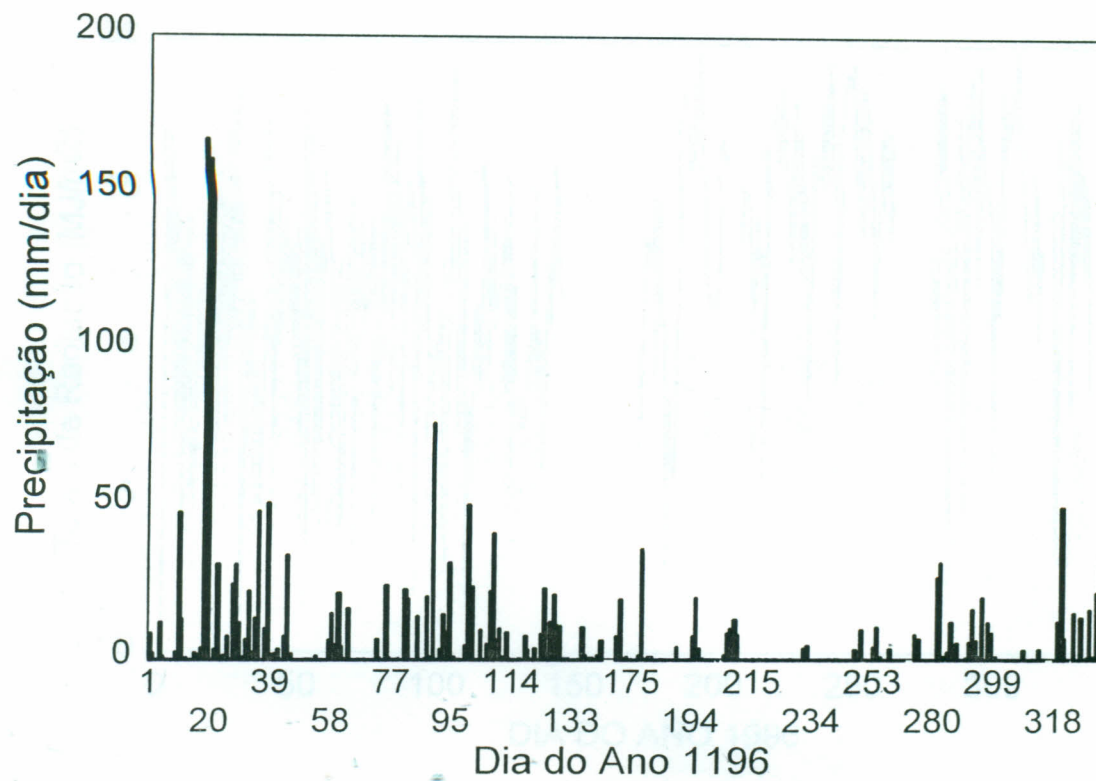


Figura 1 - Totais diários de precipitação registrados em 1996.

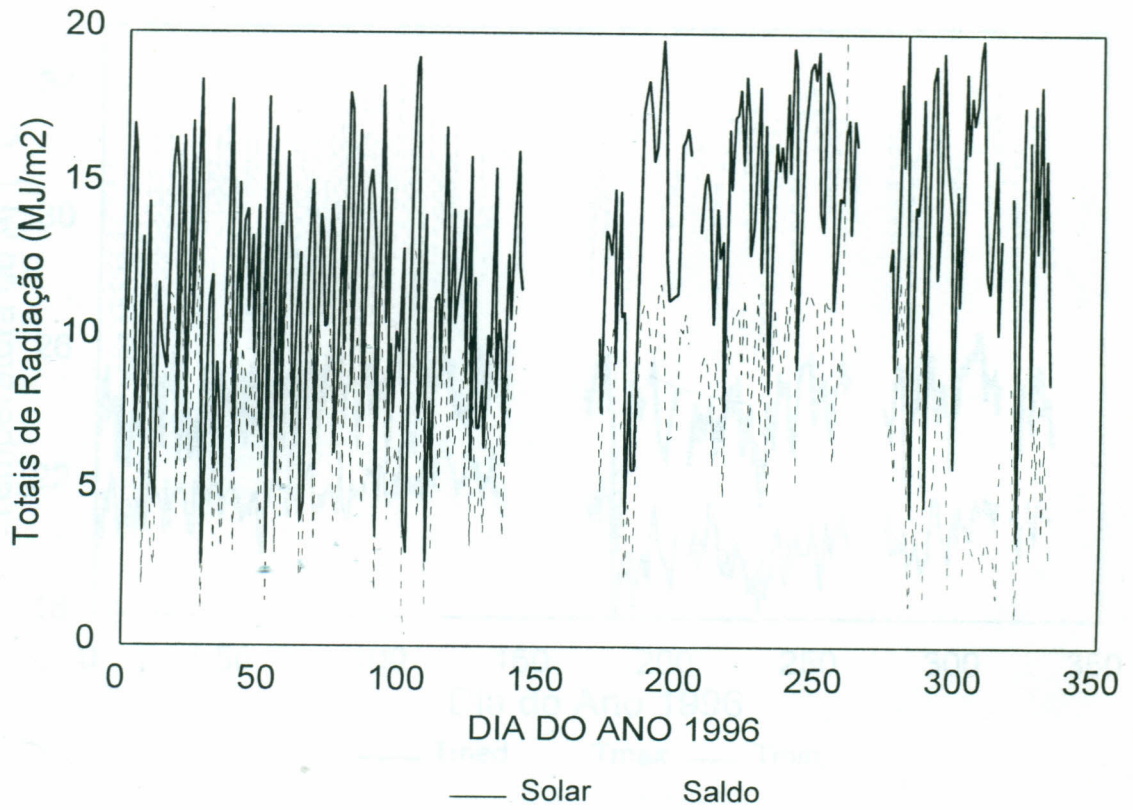


Figura 2 - Totais diários de radiação solar e saldo de radiação.

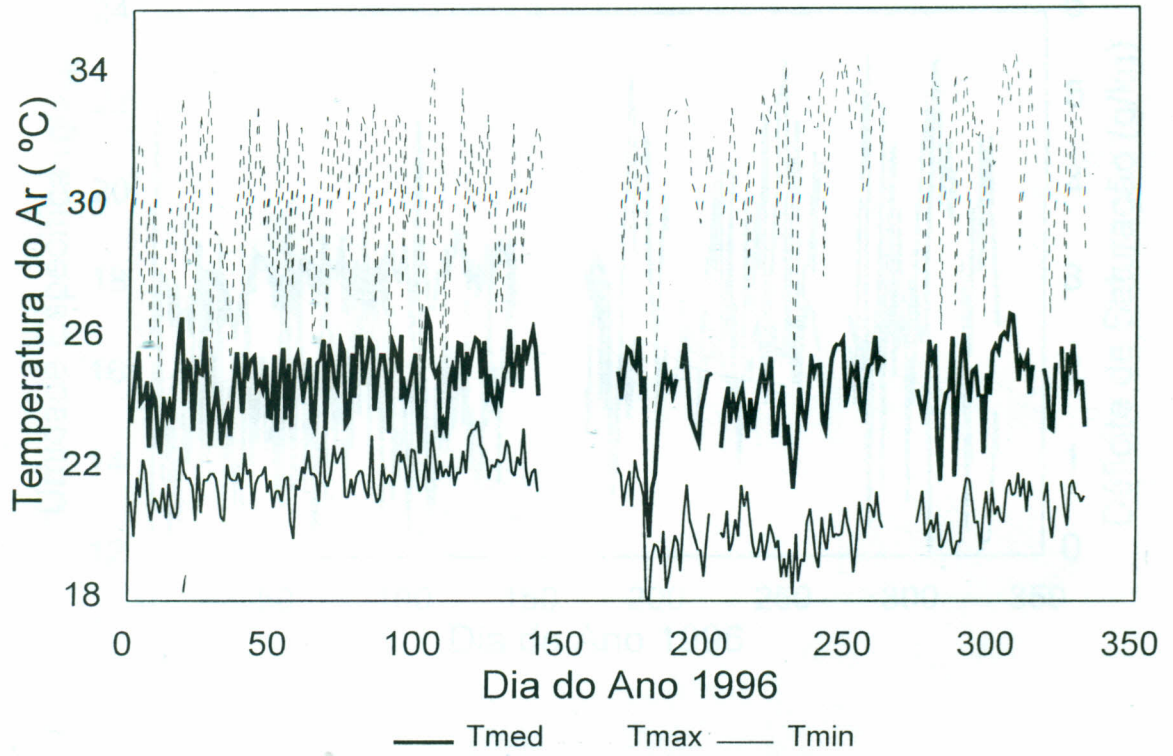


Figura 3 - Temperatura média diária do ar.

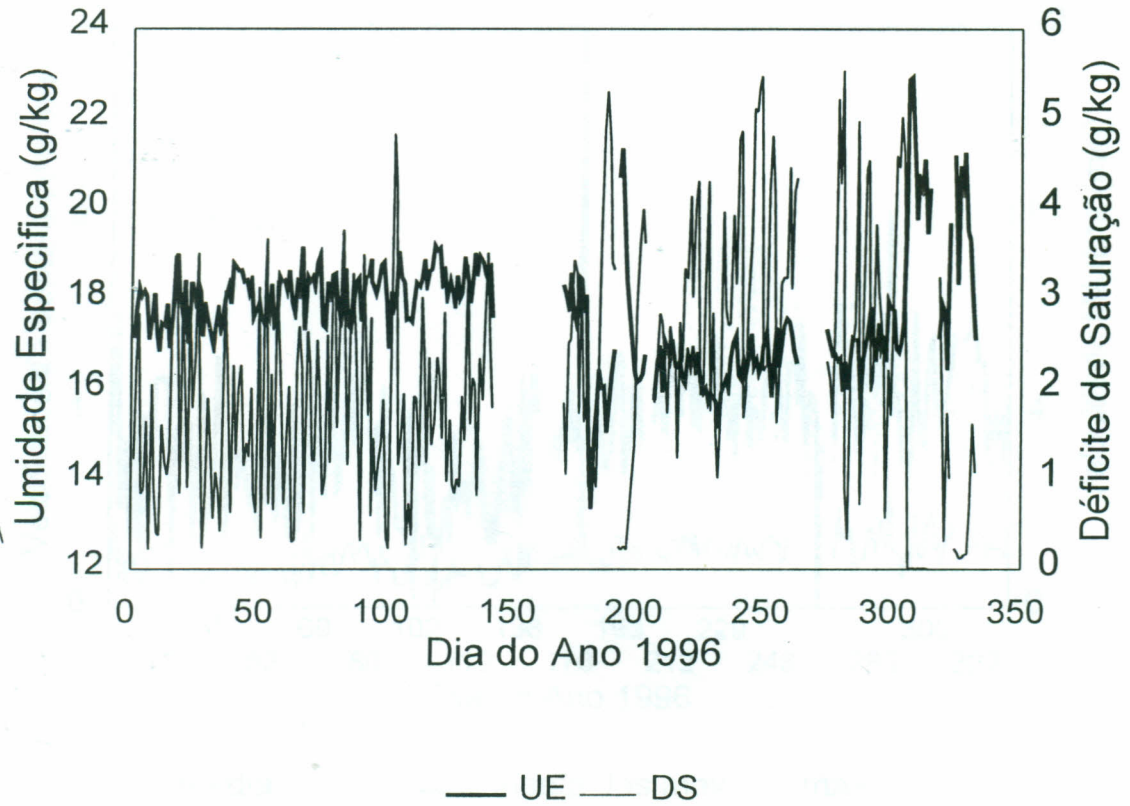


Figura 4 - Umidade específica média diária do ar e déficite de saturação.

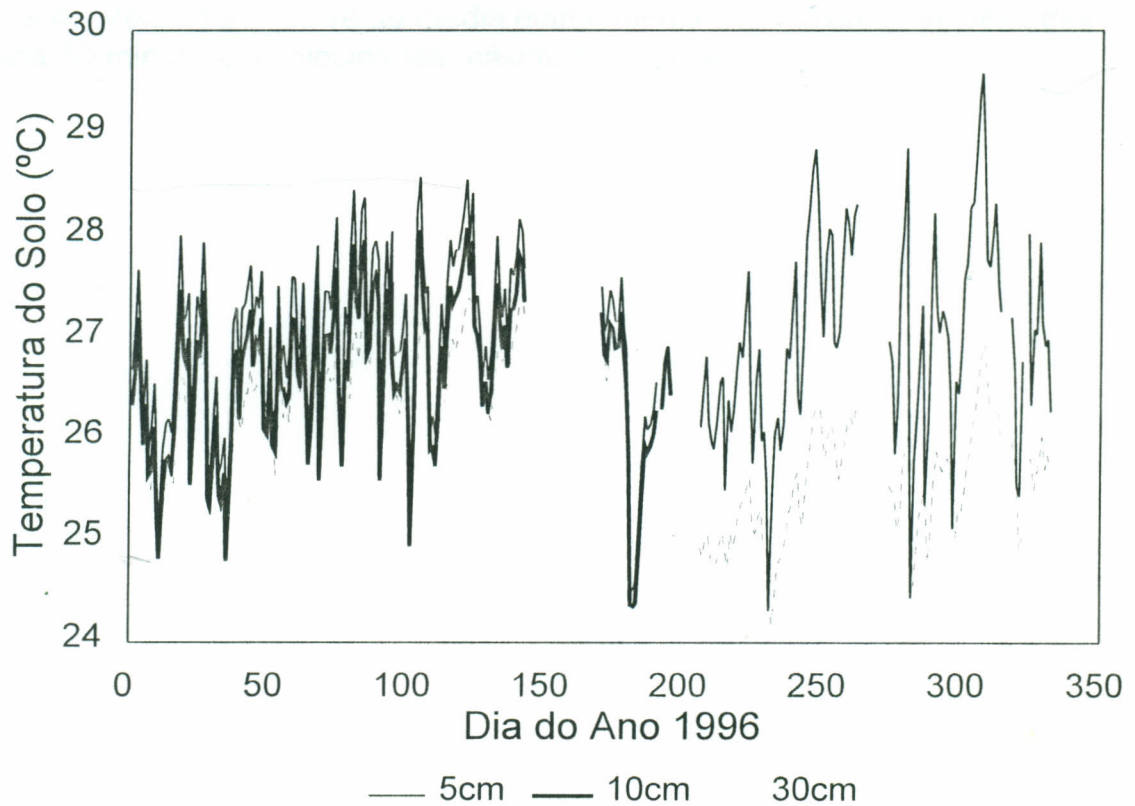


Figura 5 - Temperatura do solo média diária em 5, 10 e 30 cm.

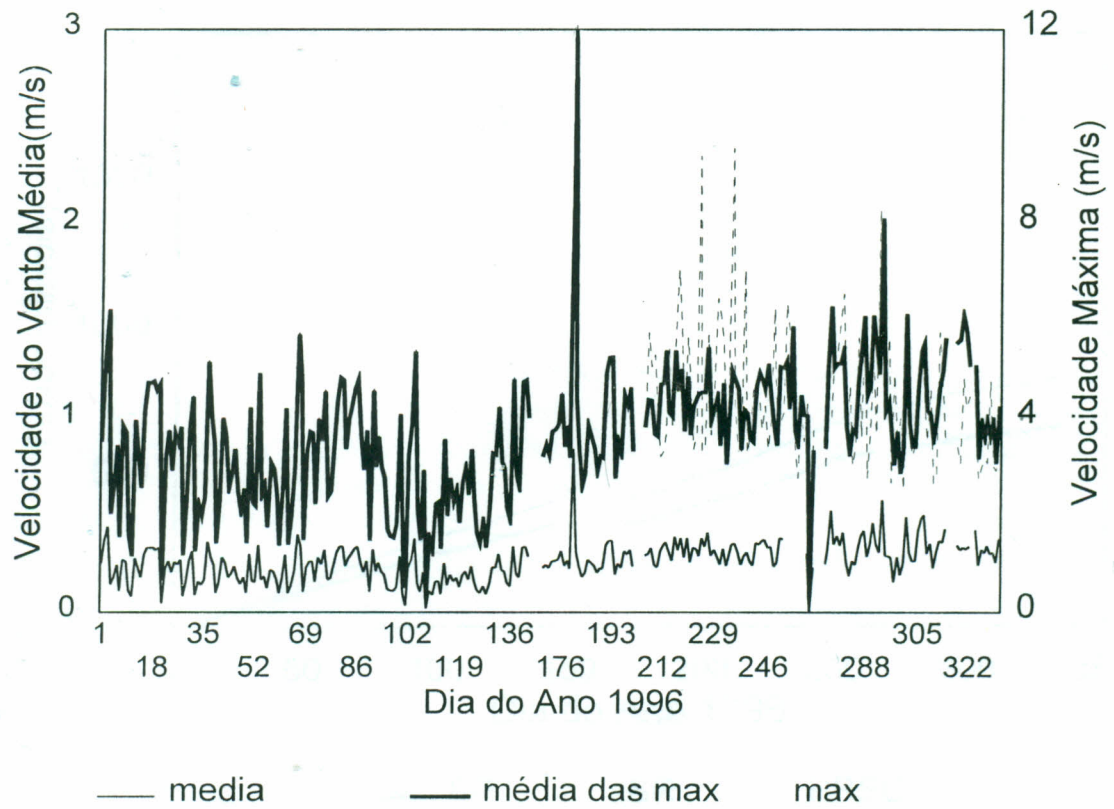


Figura 6 - Velocidade do vento média diária, média das máximas velocidades à cada 30 minutos, e velocidades máximas absolutas.



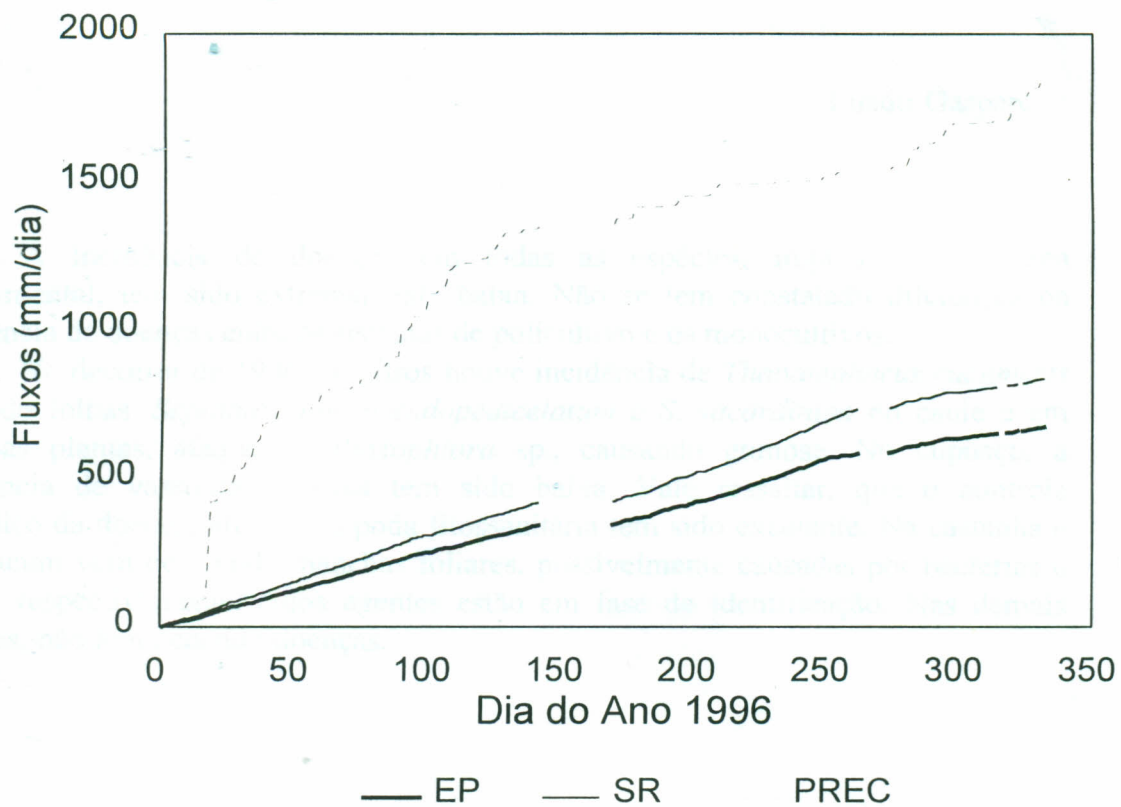


Figura 7 - Totais acumulados de precipitação (Prec), evapotranspiração potencial (EP) e saldo de radiação (SR).